



**Conjuntura e Comércio  
Externo Móveis**

Agosto 2010

Nº. 49

## ÍNDICE

### Introdução

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
--------------------------	--------

### Conjuntura do Setor de Móveis

#### PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado .....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista .....	pg. 06
4. Inflação do mobiliário .....	pg. 07

### Comércio Externo de Móveis

#### BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações .....	pg. 08
6. Importações .....	pg. 08
7. Saldos da balança comercial .....	pg. 09
8. Gráficos evolutivos .....	pg. 09

#### PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações .....	pg. 10
10. Países de origem das importações .....	pg. 11
11. Blocos econômicos .....	pg. 11

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados .....	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos .....	pg. 14
14. Detalhamento das exportações .....	pg. 15
15. Detalhamento das importações .....	pg. 16

## INTRODUÇÃO

### Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br) [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br) As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

### Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

#### 1. Evolução da produção física (julho de 2010)

A produção de móveis voltou a crescer em julho (+9,9%), depois de ter caído 11,7% em junho. No ano, de janeiro a julho de 2010 comparado com igual período de 2009, a produção de móveis cresceu 15,9% e, nos últimos 12 meses terminados em julho o crescimento foi de 13,6%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Móveis	115,82	+9,9%	+15,9%	+13,6%

Fonte: IBGE

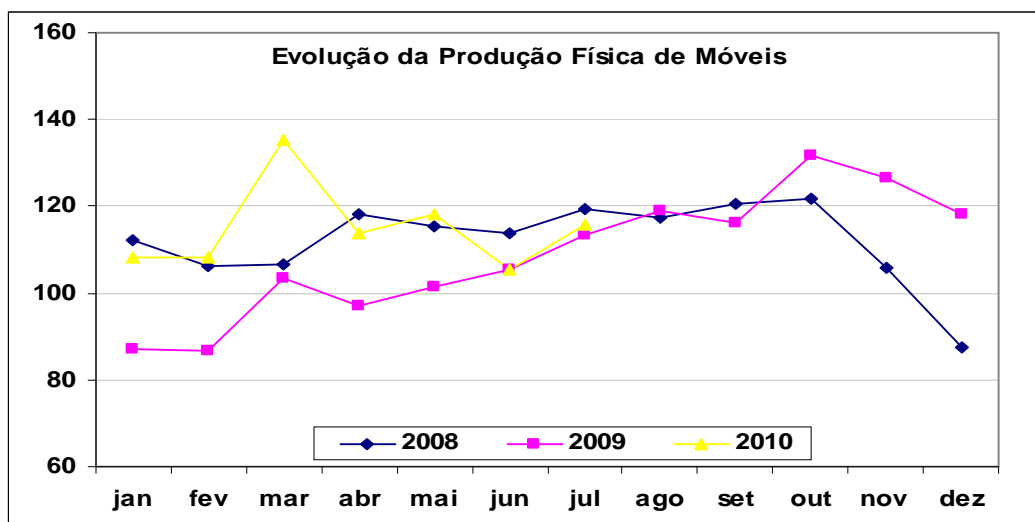
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) julho 10 / junho 10

(3) janeiro-julho 10 / janeiro-julho 09

(4) agosto 09-julho 10 / agosto 08-julho 09

#### 1.1. Gráfico comparativo da produção física



#### 2. Evolução do pessoal ocupado (julho de 2010)

O volume de pessoal ocupado no setor caiu 0,3% em julho sobre junho, cresceu 1,4% no ano, de janeiro a julho, comparado com igual período de 2009, mas continua negativo em (-3,0%) nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	52,36	-0,3%	+1,4%	-3,0%

Fonte: IBGE

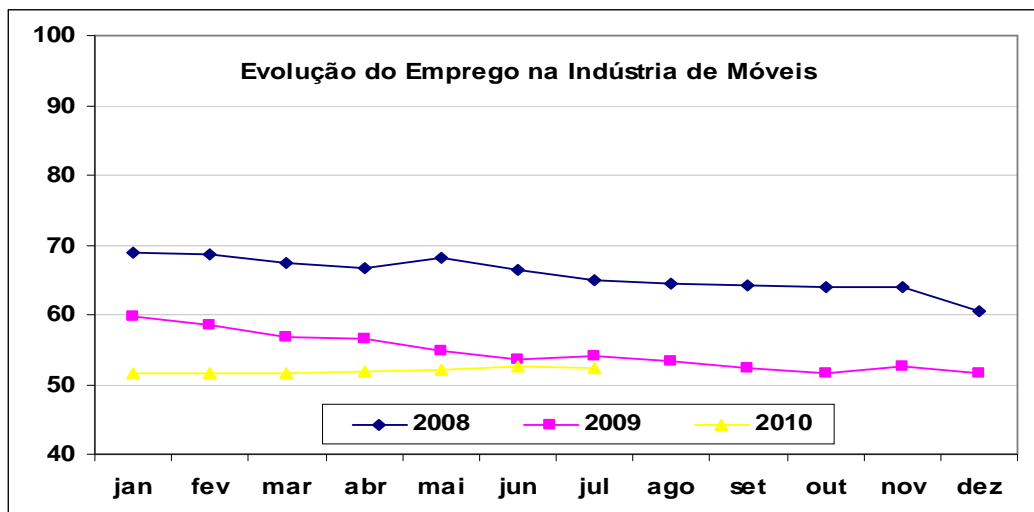
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) julho 10 / junho 10

(3) julho 10 / dezembro 09

(4) julho 10 / julho 09

## 2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED).

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Ago 09	9.901	8.225	1.676	226.925	0,7%
Set 09	10.833	7.974	2.859	229.784	1,3%
Out 09	11.008	7.689	3.319	233.103	1,4%
Nov 09	9.305	7.707	1.598	234.701	0,7%
Dez 09	5.139	7.971	-2.832	231.869	-1,2%
Jan 10	10.175	7.877	2.298	234.167	1,0%
Fev 10	11.163	9.276	1.887	236.054	0,8%
Mar 10	13.234	10.568	2.666	238.720	1,1%
Abr 10	11.568	8.610	2.958	241.678	1,2%
Mai 10	10.747	9.960	787	242.465	0,3%
Jun 10	10.170	9.795	375	242.840	0,2%
Jul 10	10.065	9.952	113	242.953	0,0%
<b>. Total no ano</b>	<b>67.057</b>	<b>56.086</b>	<b>10.971</b>	-	-

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

### 3. Evolução das vendas do comércio varejista (julho de 2010)

As vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, cresceram em julho (+2,8%) em volumes físicos e (+3,5%) em valores das receitas. No acumulado do ano, janeiro a julho, as vendas cresceram 19,3% em volumes e 20,5% em valores. Nos últimos 12 meses, terminados em julho, os volumes vendidos pelo varejo aumentaram 13,7% e as receitas 13,8%.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Em volumes	237,80	+2,8%	+19,3%	+13,7%
Em valores nominais	239,13	+3,5%	+20,5%	+13,8%

Fonte: IBGE

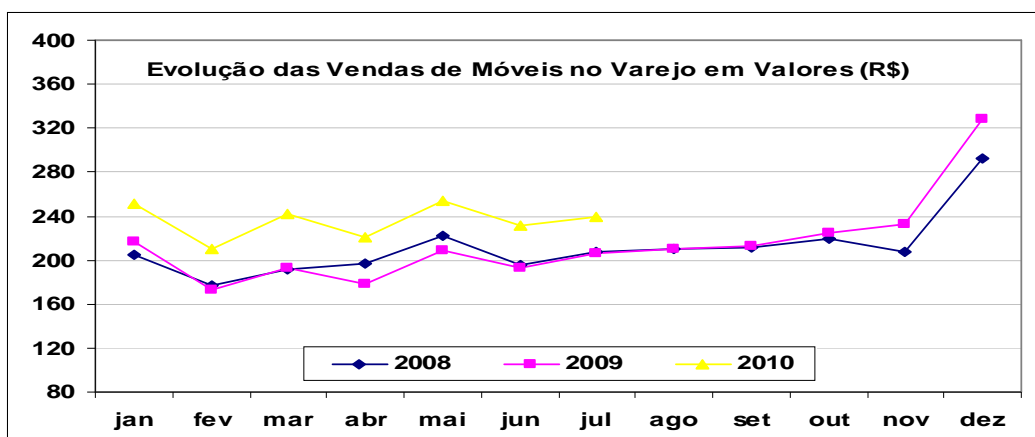
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) julho 10 / junho 10

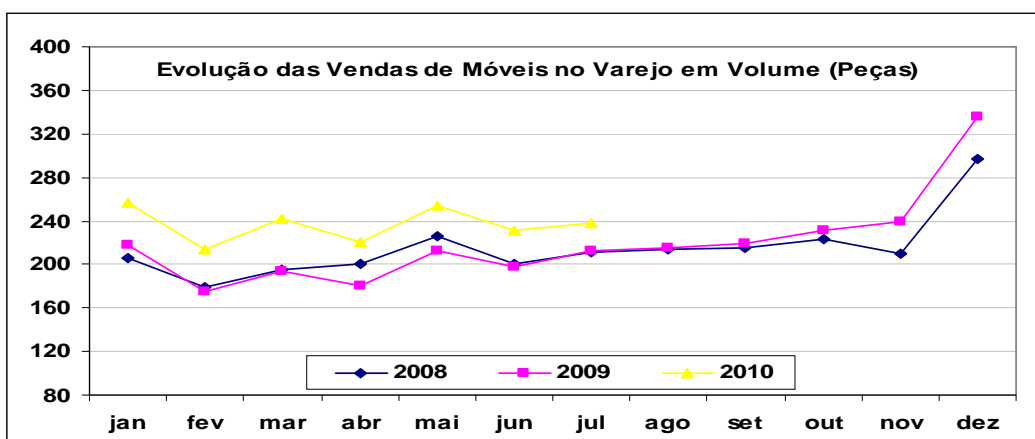
(3) janeiro-julho 10 / janeiro-julho 09

(4) agosto 09-julho 10 / agosto 08-julho 09

#### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



#### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



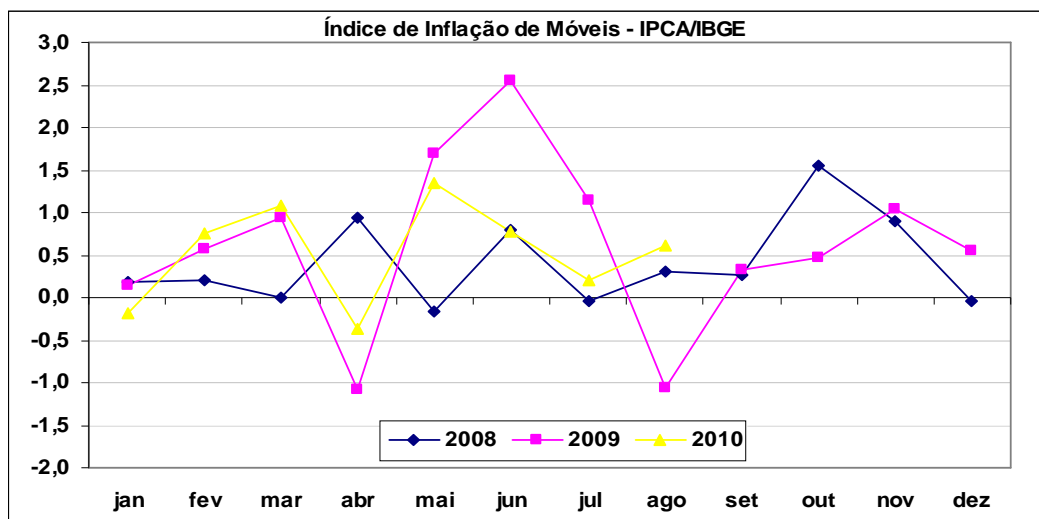
## 4. Inflação do Mobiliário

Os preços ao consumidor de móveis aumentaram 0,62% em agosto, acumulando alta de 4,29% no ano, de janeiro a agosto, e 6,81% nos últimos 12 meses. A variação acumulada nos índices de preços dos móveis, tanto no mês quanto ano quanto no ano e também nos últimos 12 meses é maior que aquela verificada para o conjunto da economia (Índice Geral).

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Setembro/09	0,24%	3,21%	4,34%	0,33%	5,31%	7,85%
Outubro/09	0,28%	3,50%	4,17%	0,47%	5,80%	6,70%
Novembro/09	0,41%	3,93%	4,22%	1,05%	6,91%	6,87%
Dezembro/09	0,37%	4,31%	4,31%	0,55%	7,50%	7,50%
Janeiro/10	0,75%	0,75%	4,59%	-0,19%	-0,19%	7,14%
Fevereiro/10	0,78%	1,54%	4,83%	0,75%	0,55%	7,32%
Março/10	0,52%	2,06%	5,17%	1,09%	1,65%	7,48%
Abril/10	0,57%	2,65%	5,26%	-0,36%	1,29%	8,27%
Mai/10	0,43%	3,09%	5,22%	1,35%	2,65%	7,90%
Junho/10	0,00%	3,09%	4,84%	0,77%	3,44%	6,03%
Julho/10	0,01%	3,10%	4,60%	0,21%	3,66%	5,04%
Agosto/10	0,04%	3,14%	4,49%	0,62%	4,29%	6,81%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses



## COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

### Balança Comercial

Embora ainda não tenha se recuperado totalmente, as exportações de móveis, incluindo colchões, cresceram 13,9% entre janeiro a agosto de 2010 sobre igual período de 2009. Entretanto, as importações aumentaram com maior vigor, ou seja, +42,2% neste ano em relação ao ano passado.

Com exportações de R\$ 502 milhões e importações de US\$ 301 milhões, o setor moveleiro acumulou superávit de US\$ 202 milhões em sua balança comercial nos oito primeiros meses deste ano.

### 5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	21.057	133.744	11.908	68.424	15.343	106.984
Móveis de metal	5.541	17.798	4.737	16.363	3.952	13.705
Móveis de madeira	224.092	445.155	166.001	310.927	172.202	338.513
Móveis de plástico	616	5.693	542	4.152	626	3.155
Outros móveis	62	462	36	277	5	95
Partes móveis madeira	14.815	27.284	10.435	19.628	9.732	20.260
Partes móveis metal	3.463	11.180	2.291	9.105	1.023	5.171
Colchões <sup>(2)</sup>	1.844	13.136	1.890	12.080	1.850	14.577
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>271.491</b>	<b>654.451</b>	<b>197.841</b>	<b>440.957</b>	<b>204.736</b>	<b>502.460</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	28.183	230.097	21.650	160.286	37.876	232.643
Móveis de metal	5.266	14.367	5.887	15.158	7.026	20.235
Móveis de madeira	1.277	4.553	1.385	4.609	1.760	5.386
Móveis de plástico	844	16.634	759	14.095	744	13.706
Outros móveis	96	275	175	651	207	535
Partes móveis madeira	38	251	27	252	32	251
Partes móveis metal	691	3.840	566	4.204	887	6.744
Colchões <sup>(2)</sup>	3.656	16.048	2.440	12.052	4.246	21.027
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>40.051</b>	<b>286.065</b>	<b>32.890</b>	<b>211.308</b>	<b>52.777</b>	<b>300.528</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	-7.126	-96.353	-9.741	-91.862	-22.533	-125.659
Móveis de metal	275	3.430	-1.150	1.205	-3.074	-6.529
Móveis de madeira	222.815	440.602	164.616	306.318	170.443	333.127
Móveis de plástico	-228	-10.941	-217	-9.943	-118	-10.551
Outros móveis	-34	187	-140	-374	-201	-440
Partes móveis madeira	14.778	27.033	10.408	19.376	9.700	20.008
Partes móveis metal	2.772	7.339	1.725	4.901	136	-1.573
Colchões <sup>(2)</sup>	-1.812	-2.912	-550	28	-2.395	-6.451
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>231.440</b>	<b>368.386</b>	<b>164.951</b>	<b>229.649</b>	<b>151.958</b>	<b>201.932</b>

Fonte: SECEX/IEMI

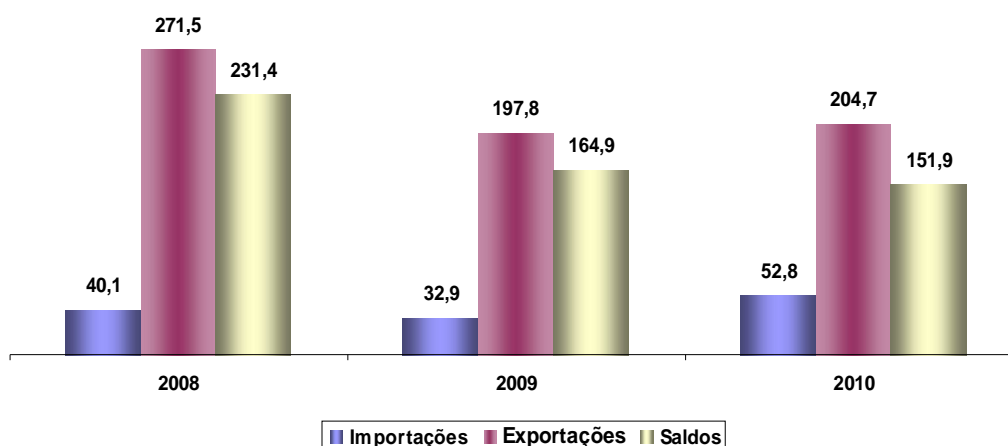
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

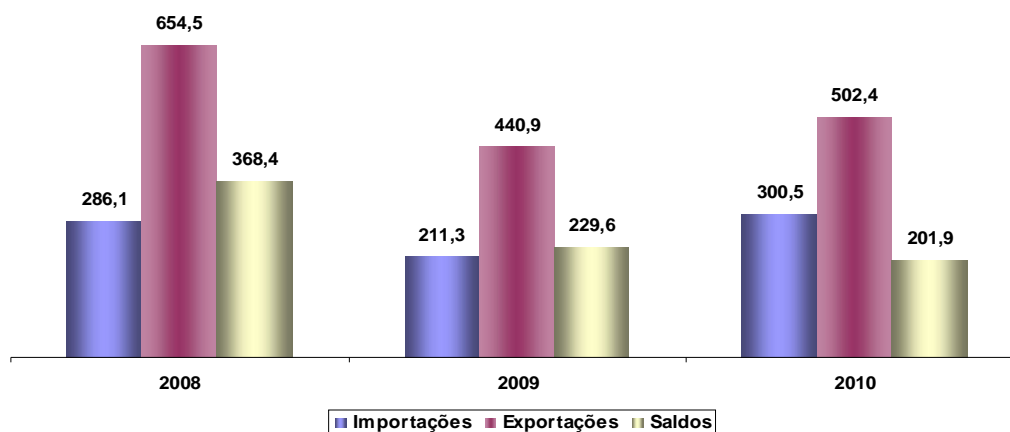
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamento das exportações e importações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, nos meses de janeiro a agosto de 2008, 2009 e 2010, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

## 8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000 toneladas)



### Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



### Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

#### 9. Países de destino das exportações

As vendas externas de móveis destinadas ao Uruguai e Paraguai já voltaram aos níveis de 2008. Aquelas destinadas a Argentina, atualmente o principal mercado no exterior, estão próximas de atingir os valores conseguidos em 2008. Porém, as exportações para os demais países relacionados ainda estão inferiores.

. Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	78.288	12,0%	39.663	9,0%	76.697	15,3%
2. Estados Unidos	113.887	17,4%	64.113	14,5%	59.562	11,9%
3. França	63.011	9,6%	43.564	9,9%	50.322	10,0%
4. Reino Unido	50.020	7,6%	44.960	10,2%	47.977	9,5%
5. Angola	37.197	5,7%	39.052	8,9%	31.427	6,3%
6. Chile	34.397	5,3%	14.970	3,4%	21.303	4,2%
7. Espanha	30.665	4,7%	16.694	3,8%	21.147	4,2%
8. Uruguai	15.419	2,4%	13.959	3,2%	19.682	3,9%
9. Alemanha	22.904	3,5%	19.029	4,3%	16.558	3,3%
10. Paraguai	14.429	2,2%	10.585	2,4%	15.331	3,1%
<b>. Subtotal</b>	<b>460.217</b>	<b>70,3%</b>	<b>306.588</b>	<b>69,5%</b>	<b>360.008</b>	<b>71,6%</b>
Outros	194.234	29,7%	134.369	30,5%	142.453	28,4%
<b>. Total</b>	<b>654.451</b>	<b>100,0%</b>	<b>440.957</b>	<b>100,0%</b>	<b>502.460</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 10. Países de origem das importações

Nas importações brasileiras de móveis por país, cresceram em 2010 sobre 2009 as participações da China, França, Polônia, Reino Unido, Espanha e Coréia do Sul. Caíram as participações dos Estados Unidos, Alemanha, Japão e Itália,

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. China	36.006	12,6%	40.987	19,4%	71.917	23,9%
2. Estados Unidos	88.013	30,8%	64.777	30,7%	68.170	22,7%
3. Alemanha	42.199	14,8%	23.557	11,1%	30.168	10,0%
4. França	20.749	7,3%	10.883	5,2%	16.497	5,5%
5. Japão	16.888	5,9%	15.201	7,2%	15.340	5,1%
6. Itália	14.533	5,1%	9.733	4,6%	13.556	4,5%
7. Polônia	9.909	3,5%	7.526	3,6%	12.030	4,0%
8. Reino Unido	2.052	0,7%	731	0,3%	10.358	3,4%
9. Espanha	8.593	3,0%	4.847	2,3%	7.323	2,4%
10. Coréia do Sul	1.011	0,4%	390	0,2%	6.932	2,3%
<b>. Subtotal</b>	<b>239.952</b>	<b>83,9%</b>	<b>178.631</b>	<b>84,5%</b>	<b>252.291</b>	<b>83,9%</b>
Outros	46.113	16,1%	32.677	15,5%	48.238	16,1%
<b>. Total</b>	<b>286.065</b>	<b>100,0%</b>	<b>211.308</b>	<b>100,0%</b>	<b>300.528</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 11. Blocos Econômicos

A América Latina recuperou a posição de principal destino dos móveis brasileiros, com participação de 41,5% do valor total exportados de janeiro a agosto deste ano, seguida da Europa com 33,3%. Nas importações, a Ásia, seguida da Europa são os principais continentes vendedores de móveis aos importadores brasileiros.

### 11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	240.627	36,8%	144.092	32,7%	208.671	41,5%
<i>Mercosul</i>	108.136	16,5%	64.206	14,6%	111.710	22,2%
2. Europa	220.246	33,7%	160.765	36,5%	167.568	33,3%
<i>União Européia</i>	219.030	33,5%	159.831	36,2%	165.126	32,9%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	128.426	19,6%	74.146	16,8%	70.094	14,0%
4. África	55.665	8,5%	55.928	12,7%	48.755	9,7%
5. Ásia	1.512	0,2%	3.156	0,7%	4.462	0,9%
6. Oriente Médio	5.773	0,9%	1.748	0,4%	1.756	0,3%
7. Oceania	2.202	0,3%	1.123	0,3%	1.154	0,2%
<b>. Total</b>	<b>654.451</b>	<b>100,0%</b>	<b>440.957</b>	<b>100,0%</b>	<b>502.460</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	66.266	23,2%	67.347	31,9%	111.244	37,0%
2. Europa	120.230	42,0%	71.005	33,6%	107.831	35,9%
<i>União Européia</i>	<i>114.109</i>	<i>39,9%</i>	<i>66.152</i>	<i>31,3%</i>	<i>101.840</i>	<i>33,9%</i>
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	88.811	31,0%	65.479	31,0%	68.524	22,8%
4. América Latina	10.300	3,6%	7.001	3,3%	12.269	4,1%
<i>Mercosul</i>	<i>8.508</i>	<i>3,0%</i>	<i>5.956</i>	<i>2,8%</i>	<i>9.188</i>	<i>3,1%</i>
5. África	235	0,1%	211	0,1%	407	0,1%
6. Oceania	114	0,0%	82	0,0%	133	0,0%
7. Oriente Médio	108	0,0%	182	0,1%	121	0,0%
<b>. Total</b>	<b>286.065</b>	<b>100,0%</b>	<b>211.308</b>	<b>100,0%</b>	<b>300.528</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## Outras Informações

## 12. Participação dos Estados

### 12.1. Principais estados exportadores

Somente Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco, já conseguiram superar os valores exportados em 2008. Todos os demais estados relacionados dentre os 10 maiores exportadores ainda estão vendendo ao exterior menos que 2008.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	215.645	33,0%	157.637	35,7%	172.406	34,3%
2. Rio Grande do Sul	192.103	29,4%	127.056	28,8%	131.086	26,1%
3. São Paulo	103.511	15,8%	71.776	16,3%	86.695	17,3%
4. Paraná	83.376	12,7%	53.394	12,1%	71.341	14,2%
5. Minas Gerais	12.950	2,0%	10.350	2,3%	21.920	4,4%
6. Bahia	31.892	4,9%	8.869	2,0%	8.692	1,7%
7. Rio de Janeiro	1.642	0,3%	1.410	0,3%	2.162	0,4%
8. Pernambuco	1.596	0,2%	933	0,2%	1.748	0,3%
9. Para	1.572	0,2%	869	0,2%	1.077	0,2%
10. Ceará	3.002	0,5%	2.392	0,5%	1.061	0,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>647.290</b>	<b>98,9%</b>	<b>434.686</b>	<b>98,6%</b>	<b>498.188</b>	<b>99,1%</b>
Outros	7.161	1,1%	6.271	1,4%	4.273	0,9%
<b>. Total</b>	<b>654.451</b>	<b>100,0%</b>	<b>440.957</b>	<b>100,0%</b>	<b>502.460</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.2. Principais estados importadores

Nas importações, São Paulo, Paraná, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, Amazonas e Mato Grosso do Sul, importaram mais que em 2008. Minas Gerais e Rio de Janeiro importaram menos.

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Sao Paulo	182.254	63,7%	132.641	62,8%	186.292	62,0%
2. Paraná	30.393	10,6%	19.082	9,0%	32.561	10,8%
3. Minas Gerais	28.670	10,0%	18.611	8,8%	20.519	6,8%
4. Goiás	9.052	3,2%	6.145	2,9%	12.576	4,2%
5. Rio Grande do Sul	7.339	2,6%	6.462	3,1%	11.995	4,0%
6. Santa Catarina	5.516	1,9%	5.826	2,8%	11.467	3,8%
7. Espírito Santo	7.974	2,8%	10.175	4,8%	8.815	2,9%
8. Rio de Janeiro	5.802	2,0%	5.856	2,8%	5.660	1,9%
9. Amazonas	1.969	0,7%	2.057	1,0%	2.343	0,8%
10. Mato Grosso do Sul	54	0,0%	215	0,1%	2.237	0,7%
<b>. Subtotal</b>	<b>279.023</b>	<b>97,5%</b>	<b>207.069</b>	<b>98,0%</b>	<b>294.465</b>	<b>98,0%</b>
Outros	7.042	2,5%	4.239	2,0%	6.063	2,0%
<b>. Total</b>	<b>286.065</b>	<b>100,0%</b>	<b>211.308</b>	<b>100,0%</b>	<b>300.528</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentam os maiores superávits, enquanto que São Paulo e Rio de Janeiro geraram déficits.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	210.129	57,0%	151.811	66,1%	160.939	79,7%
2. Rio Grande do Sul	184.764	50,2%	120.594	52,5%	119.091	59,0%
3. Paraná	52.983	14,4%	34.312	14,9%	38.780	19,2%
4. Bahia	30.055	8,2%	7.913	3,4%	7.023	3,5%
5. Minas Gerais	-15.720	-4,3%	-8.261	-3,6%	1.401	0,7%
6. Para	1.412	0,4%	810	0,4%	1.014	0,5%
7. Ceará	476	0,1%	1.399	0,6%	730	0,4%
8. Pernambuco	33	0,0%	-31	0,0%	460	0,2%
9. Rio de Janeiro	-4.160	-1,1%	-4.446	-1,9%	-3.498	-1,7%
10. São Paulo	-78.743	-21,4%	-60.865	-26,5%	-99.597	-49,3%
<b>. Subtotal</b>	<b>381.229</b>	<b>103,5%</b>	<b>243.236</b>	<b>105,9%</b>	<b>226.343</b>	<b>112,1%</b>
Outros	-12.843	-3,5%	-13.587	-5,9%	-24.411	-12,1%
<b>. Total</b>	<b>368.386</b>	<b>100,0%</b>	<b>229.649</b>	<b>100,0%</b>	<b>201.932</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2010, com base nos 10 maiores estados exportadores.

### 13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para madeira se recuperaram em 2010, superando os valores das importações dos mesmos períodos dos dois anos anteriores.

A Itália e a Alemanha foram os principais fornecedores de máquinas ao Brasil, participando com 37% e 32%, respectivamente, dos valores das importações de 2010.

#### 13.1. Importações (em US\$)

. Segmentos	Jan/Ago 08	Jan/Ago 09	Jan/Ago 10
Máquinas-ferramenta para madeira	11.998.736	12.616.092	16.660.412
Máquinas de serrar	15.175.547	18.738.261	17.837.199
Máquinas p/ desbastar, applainar e fresar	5.336.029	2.734.189	3.005.013
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	6.769.788	7.662.783	3.598.368
Máquinas p/ arquear ou reunir	3.788.095	858.911	3.701.878
Máquinas p/ furar ou escatelar	4.927.687	1.959.113	6.646.859
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	4.198.529	1.202.453	332.968
Outras	17.327.416	15.537.633	17.832.467
<b>. Total</b>	<b>69.521.827</b>	<b>61.309.435</b>	<b>69.615.164</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 13.2. Origem das importações de máquinas

. Países	Jan/Ago 08		Jan/Ago 09		Jan/Ago 10	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	19.739.879	28,4%	20.592.889	33,6%	25.754.731	37,0%
2. Alemanha	26.480.988	38,1%	16.251.435	26,5%	22.189.274	31,9%
3. China	4.469.321	6,4%	3.244.484	5,3%	8.289.576	11,9%
4. Espanha	3.698.371	5,3%	1.046.789	1,7%	3.805.283	5,5%
5. Suíça	764.660	1,1%	6.176.337	10,1%	1.937.395	2,8%
6. Taiwan	1.597.730	2,3%	681.578	1,1%	1.542.157	2,2%
7. Áustria	2.046.156	2,9%	2.218.352	3,6%	1.523.635	2,2%
8. Estados Unidos	1.089.930	1,6%	2.331.165	3,8%	1.285.256	1,8%
9. Finlândia	4.798.058	6,9%	6.200.279	10,1%	1.193.745	1,7%
10. Japão	1.029.968	1,5%	779.723	1,3%	303.581	0,4%
<b>. Subtotal</b>	<b>65.715.061</b>	<b>94,5%</b>	<b>59.523.031</b>	<b>97,1%</b>	<b>67.824.633</b>	<b>97,4%</b>
Outros	3.806.766	5,5%	1.786.404	2,9%	1.790.531	2,6%
<b>. Total</b>	<b>69.521.827</b>	<b>100,0%</b>	<b>61.309.435</b>	<b>100,0%</b>	<b>69.615.164</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 14. Detalhamento das exportações

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Ago 08			Jan/Ago 09			Jan/Ago 10		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>21.057</b>	<b>133.744</b>	<b>6,35</b>	<b>11.908</b>	<b>68.424</b>	<b>5,75</b>	<b>15.343</b>	<b>106.984</b>	<b>6,97</b>
Assentos para avião	1	782	576,89	2	286	152,13	3	356	109,71
Assentos p/ automóveis	1.207	10.390	8,61	711	6.154	8,66	2.018	14.842	7,35
Assentos giratórios	125	892	7,14	108	898	8,32	122	1.043	8,58
Assentos transf. em camas	2.151	4.542	2,11	1.922	3.030	1,58	1.893	2.928	1,55
Assentos rotin, vime, etc	24	294	12,41	12	259	20,95	8	183	22,64
Assentos armaç. Madeira	8.845	53.527	6,05	3.348	20.034	5,98	2.597	16.132	6,21
Assentos armação metal	1.105	7.893	7,14	897	6.291	7,01	632	6.764	10,71
Outros assentos	704	3.111	4,42	492	2.310	4,70	515	2.130	4,14
Partes para assentos	6.894	52.313	7,59	4.416	29.161	6,60	7.557	62.606	8,28
<b>. Móveis</b>	<b>248.590</b>	<b>507.571</b>	<b>2,04</b>	<b>184.043</b>	<b>360.453</b>	<b>1,96</b>	<b>187.542</b>	<b>380.900</b>	<b>2,03</b>
Móveis metal p/ escritório	99	484	4,91	130	555	4,27	55	470	8,53
Outros móveis de metal	5.443	17.313	3,18	4.607	15.808	3,43	3.897	13.235	3,40
Móveis madeira escritório	7.555	16.409	2,17	4.612	10.590	2,30	4.619	10.432	2,26
Móveis madeira p/ cozinha	17.608	36.242	2,06	14.177	26.273	1,85	15.375	29.557	1,92
Móveis madeira dormitório	110.796	195.723	1,77	86.746	147.687	1,70	90.859	165.116	1,82
Outros móveis de madeira	88.132	196.781	2,23	60.466	126.377	2,09	61.348	133.408	2,17
Móveis de plástico	616	5.693	9,24	542	4.152	7,66	626	3.155	5,04
Móveis de outras matérias	62	462	7,46	36	277	7,79	5	95	17,56
Partes móveis de madeira	14.815	27.284	1,84	10.435	19.628	1,88	9.732	20.260	2,08
Partes móveis de metal	3.463	11.180	3,23	2.291	9.105	3,97	1.023	5.171	5,05
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>1.844</b>	<b>13.136</b>	<b>7,12</b>	<b>1.890</b>	<b>12.080</b>	<b>6,39</b>	<b>1.850</b>	<b>14.577</b>	<b>7,88</b>
Suportes para camas	76	220	2,89	518	1.352	2,61	83	277	3,32
Colchões	478	2.849	5,97	351	2.103	5,98	405	2.679	6,61
Almofadas, pufes, etc.	1.291	10.067	7,80	1.021	8.625	8,45	1.362	11.621	8,53
<b>. Total Exportação <sup>(1)</sup></b>	<b>271.491</b>	<b>654.451</b>	<b>2,41</b>	<b>197.841</b>	<b>440.957</b>	<b>2,23</b>	<b>204.736</b>	<b>502.460</b>	<b>2,45</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

## 15. Detalhamento das Importações

Importações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Ago 08			Jan/Ago 09			Jan/Ago 10		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>28.183</b>	<b>230.097</b>	<b>8,16</b>	<b>21.650</b>	<b>160.286</b>	<b>7,40</b>	<b>37.876</b>	<b>232.643</b>	<b>6,14</b>
Assentos para avião	304	61.181	201,04	208	43.639	210,28	134	40.801	304,66
Assentos para automóveis	1.037	11.095	10,70	427	3.985	9,34	2.088	18.432	8,83
Assentos giratórios	3.931	11.962	3,04	4.514	12.134	2,69	8.478	24.743	2,92
Assentos transf. em camas	62	382	6,13	4	41	10,84	137	347	2,53
Assentos rotin, vime, etc.	139	590	4,25	114	471	4,14	113	427	3,79
Assentos armaç. madeira	523	2.519	4,82	452	2.064	4,56	749	3.783	5,05
Assentos armação metal	2.523	8.837	3,50	2.481	8.879	3,58	3.703	15.826	4,27
Outros assentos	1.046	5.671	5,42	868	5.395	6,21	2.310	12.862	5,57
Partes para assentos	18.616	127.860	6,87	12.582	83.678	6,65	20.163	115.423	5,72
<b>. Móveis</b>	<b>8.212</b>	<b>39.921</b>	<b>4,86</b>	<b>8.800</b>	<b>38.970</b>	<b>4,43</b>	<b>10.656</b>	<b>46.858</b>	<b>4,40</b>
Móveis de metal escritório	267	1.075	4,02	916	1.715	1,87	1.599	3.076	1,92
Outros móveis de metal	4.999	13.293	2,66	4.971	13.443	2,70	5.427	17.158	3,16
Móveis madeira escritório	56	424	7,59	276	510	1,85	154	550	3,58
Móveis madeira cozinha	72	126	1,74	126	257	2,04	266	207	0,78
Móveis madeira dormitório	123	253	2,06	69	254	3,70	271	366	1,35
Outros móveis de madeira	1.026	3.749	3,65	913	3.588	3,93	1.070	4.262	3,98
Móveis de plástico	844	16.634	19,70	759	14.095	18,57	744	13.706	18,42
Móveis de outr. matérias	96	275	2,88	175	651	3,72	207	535	2,59
Partes móveis madeira	38	251	6,65	27	252	9,28	32	251	7,84
Partes de móveis metal	691	3.840	5,56	566	4.204	7,42	887	6.744	7,60
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>3.656</b>	<b>16.048</b>	<b>4,39</b>	<b>2.440</b>	<b>12.052</b>	<b>4,94</b>	<b>4.246</b>	<b>21.027</b>	<b>4,95</b>
Suportes para camas	1.295	2.487	1,92	563	870	1,55	818	1.583	1,94
Colchões	244	1.526	6,26	171	928	5,41	274	1.300	4,75
Almofadas, pufes, etc.	2.117	12.034	5,68	1.706	10.254	6,01	3.154	18.144	5,75
<b>. Total Importação <sup>(1)</sup></b>	<b>40.051</b>	<b>286.065</b>	<b>7,14</b>	<b>32.890</b>	<b>211.308</b>	<b>6,42</b>	<b>52.777</b>	<b>300.528</b>	<b>5,69</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares